



# ATM x Suitcase

## Organize suas fontes da melhor maneira

**A**h, fontes... milhares delas, de todas as formas e jeitos, pululam na Internet. Você, num acesso transloucado, baixa um monte delas e entope sua pasta Fonts no System Folder. A partir daí, seu Mac começa a ficar lento, os menus de fontes nos aplicativos demoram para aparecer, você nem se lembra mais como é a cara de muitas delas, perde horas tentando encontrar aquela fonte ideal para o seu trabalho porque não tem um catálogo decente impresso... Então, você começa a pensar que devia ficar só com as fontes do siste-

ma mesmo e jogar todo o resto fora. Seu problema tem solução. Existem dois programas muito bons que servem para organizar e gerenciar as fontes no seu Mac: o Adobe Type Manager Deluxe (que está na versão 4.6) e o Extensis Suitcase (que está na 9). Eles trabalham com o conceito de *sets*, que são conjuntos de fontes que podem ser ativados ou desligados conforme a necessidade do fregruês. Com eles, não é preciso colocar todas as fontes dentro da pasta do sistema, já que elas podem ficar armazenadas em qualquer lugar do seu HD, até mesmo num drive externo

(CD, Zip). Os sets também têm a função de imprimir folhas de caracteres para montar um catálogo de todas as fontes instaladas no computador. Os dois aplicativos trabalham essencialmente da mesma maneira: para criar um Set, basta ir no menu File ▶ New Set, dar um nome bacana e depois arrastar e soltar as pastas no Finder onde estão as fontes para dentro do conjunto. Mas existem algumas diferenças que podem assustar ou causar admiração total. Qual deles é o melhor para você? Ainda bem que perguntou...

## ATM Deluxe 4.6

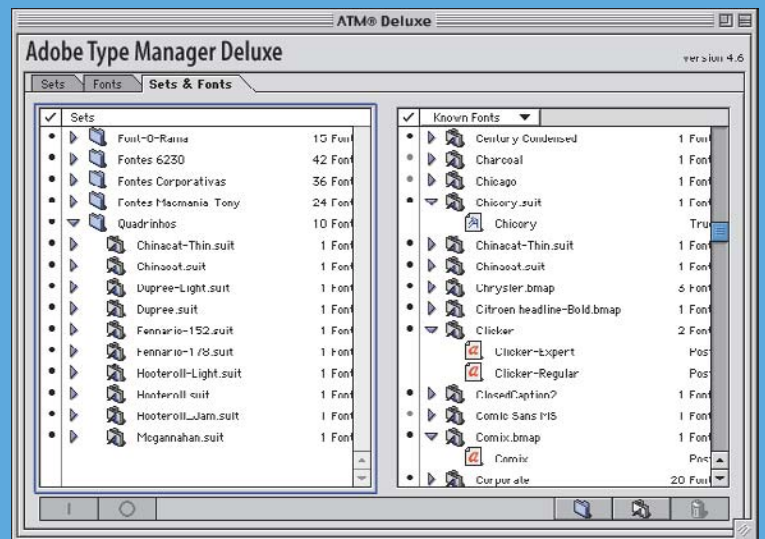


Quem já trabalha com Mac na área de artes gráficas há mais tempo conhece de longa data o Adobe Type Manager, ou simplesmente

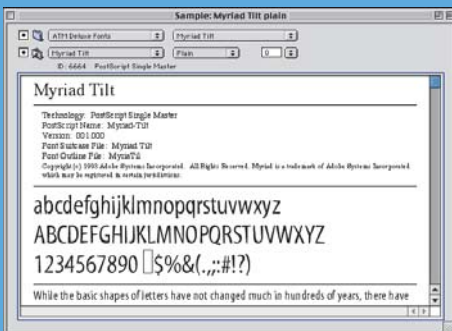
ATM. Desde 1997, quando foi lançada a versão 4.0, ele deixou de ser apenas um painel de controle que desenhava melhor as fontes PostScript Tipo 1 na tela e passou a incorporar as funções de gerenciamento e visualização de fontes.

De lá pra cá, pouca coisa mudou no programa. A última versão disponível (a 4.6) corrigiu alguns bugs, implementou suporte total ao Mac OS 9 (que a versão 4.5 não oferecia) e permitiu abrir fontes OpenType.

A interface dele continua espartana. Você tem três tipos de visualização: por sets (pacotes de fontes organizadas), apenas as fontes, ou então sets e fontes divididas em duas janelas. Para verificar como é o jeito de cada uma delas, basta duplo-clicar em qualquer arquivo, que o gerenciador apresenta uma amostra da fonte com todos os caracteres e um texto em caixa alta e baixa, para que você possa ter uma bela noção do design da fonte. Para quem gosta de ter uma cópia impressa das



Visual clássico e simples



Um clique duplo na fonte e pronto! Uma folha de caracteres

fontes para fazer um catálogo de referência, o ATM apresenta duas opções: uma que imprime uma fonte por página (Print Sample) ou então várias (Print Font Index).

Mas não fica só nisso. Você pode encontrar fontes com problemas ou que estejam gerando conflitos, além de configurar o cache para elas na

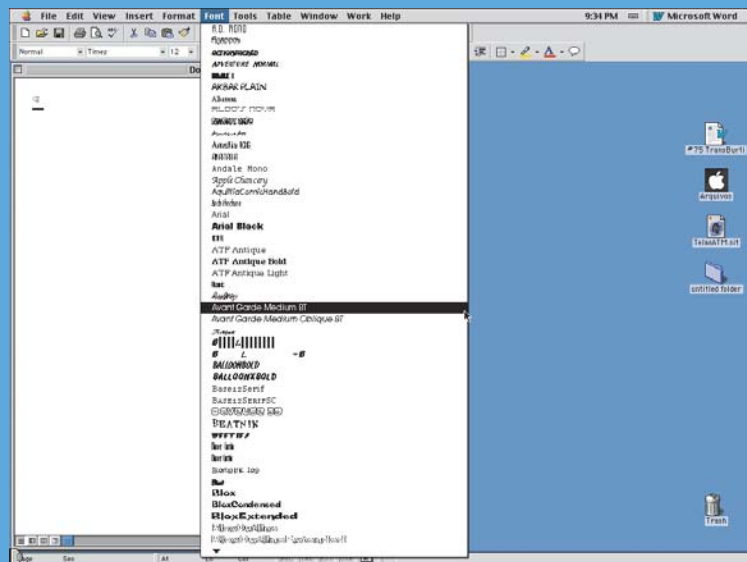


Fontes com defeito? Não tem problema!

RAM, o que pode melhorar ainda mais a performance do Mac. Ele também faz uma verificação automática de todas as fontes no seu HD depois da instalação e pode adicioná-las à lista principal imediatamente ou não.

- Pró:** Usa pouca memória; simples de usar; melhora o desenho de fontes Tipo 1 na tela
- Contra:** Não tem preview da fonte na janela principal

O ATM sozinho já é uma mão na roda, mas ele vem também com o Adobe Type Reunion, que está na versão 2.6. É um painel de controle que melhora a organização do menu de fontes dos programas. Com ele, é possível ligar e desligar os sets do ATM (ou até mesmo fontes) individualmente, direto nos menus, além elas aparecerem com sua forma original (o famoso WYSIWYG, (“o que você vê é o que você tem”), agrupadas por família. Ele também coloca no topo do próprio menu as últimas fontes utilizadas, o recurso de mostrar as fontes na aparência original deixa os menus muito lentos; portanto, use-o com bom senso.



É legal ver as fontes no menu, mas use com cuidado

### ADOBE TYPE MANAGER 4.6



**Adobe:** [www.adobe.com.br](http://www.adobe.com.br)

11-3061-9525

**Preço:** US\$ 101

# Suitcase 9

Depois que foi comprado pela Extensis, o Suitcase demorou um tempão para ser reformulado e deu um pulo bem grande, saltando da versão 3.0 à 8.0. A sua última encarnação, a 9.0, ganhou um bocadinho de inovações que praticamente recriaram o programa.

A sua interface recebeu uma atenção especial. Agora, numa única janela, você tem três módulos ao mesmo tempo: os sets, as fontes e uma janela de preview, onde é possível visualizar as fontes uma a uma ou então o set inteiro, bastando para isso clicar na pasta onde estão os arquivos. Para ver uma lista completa de caracteres, basta escolher a fonte e dar um **⌘T**. A folha de caracteres aparece numa janela a parte.

Um novo recurso é o de poder ativar fontes temporariamente; ou seja, você liga o set, usa e depois, quando reiniciar a máquina, ele estará desligado.

Ampliando essa novidade, o Suitcase apresenta a possibilidade de criar um set de fontes diretamente ligado a um determinado aplicativo. Por exemplo, você tem certas fontes que só usa com o Quark, outras com o FreeHand ou Illustrator. Basta criar um set de aplicativo (File ▶ New Application Set ou então jogar) e aquele set será ativado apenas quando o programa for ligado; depois, ele ficará ativo até que o Mac seja desligado.

Juntamente com o programa, a Extensis oferece dois pequenos aplicativos: um painel de controle chamado MenuFonts, que serve para mostrar as fontes abertas nos menus dos programas, também agrupado por família e mostrando de que tipo é a fonte (TrueType, Tipo 1 ou outra); e uma extensão do Quark, a Suitcase XT, que automaticamente abre fontes que estão sendo

usadas em um documento do Quark. Esse programa usa a nova tecnologia de Sincronia de Fontes do Mac OS 9, que diferencia entre fontes com os mesmos nomes e ajuda a escolher a correta – muito prático quando se está trabalhando num arquivo que não foi feito por você e tem fontes que não estão ativadas no Suitcase.

Perfeito? Nem pensar! O Suitcase simplesmente rouba algo em torno de 10 MB de memória do Mac OS; se o sistema operacional estiver usando 20 MB antes da instalação do Suitcase, depois, ele pula para 30 MB sem qualquer cerimônia. Nos requisitos do sistema, ele avisa que é melhor ter, no mínimo, 32 MB de RAM. O programa também não tem uma opção para imprimir modelos com mais de uma fonte por página, ocasionando um bom gasto de papel se você quiser imprimir um catálogo com todas as fontes do seu computador.

O Suitcase XT também apresenta uma pequena falha: se o documento aberto está recheado de estilos prontos, a extensão se embanana toda e a emenda pode ser pior do que o problema. Em trabalhos simples, ele funciona perfeitamente.

## Compatibilidade e usos

E quem quiser manter os dois, pode? Depende. O Suitcase, no manual, diz que é possível trabalhar com o ATM ligado (mesmo porque sem ele toda a suavização e a resolução das fontes Tipo 1 na tela vai para o vinagre). Basta desligar os sets criados no programa da Adobe e deixar o Suitcase tomar conta, ou então usar a versão light do ATM (que é de graça, e nada mais é do que o velho painel de controle, sem os recursos do ATM Deluxe). Já o ATM, logo na instalação, ele faz uma pesquisa para ver se há alguma versão do Suitcase instalada no seu Mac. Se ele encontrar, dá uma mensagem pouco educada avisando que “seria bem melhor desligar o Suitcase para evitar problemas”. Se você insistir em manter os dois, ele continua pedindo para você desinstalar o concorrente. Nos testes que fiz-



Veja um exemplo das fontes que vai usar rapidamente

## SUITCASE 9



**Extensis:** [www.extensis.com](http://www.extensis.com)  
**Woodlands:** 11-3885-7688  
**Preço:** US\$ 116



**Pró:** Visualização imediata das fontes; interface mais moderna e agradável; ativação por aplicativos



**Contra:** Consome muita memória do sistema; não imprime modelos com mais de uma fonte na folha

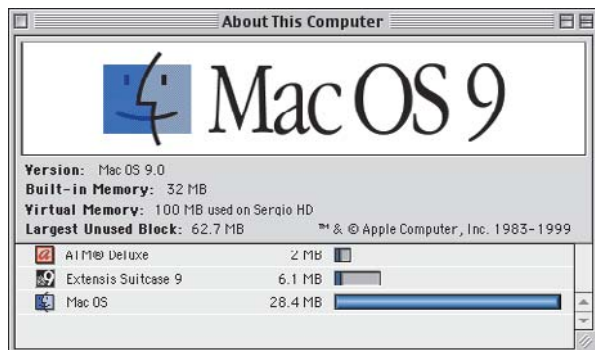
mos, nenhum problema foi encontrado em deixar os dois, desde que você mantenha os sets em apenas um deles.

Depois dessa explicação toda, qual deles é o melhor? Vamos dar duas sugestões: se você trabalha profissionalmente com diagramação, possui fontes pra caramba e uma máquina com muita memória, escolha o Suitcase. Ele possui recursos muito semelhantes, e você não perde tempo escolhendo fontes tendo que abrir uma a uma para visualizá-las, bastando abrir o Set em que ela se encontra.

Mas, se você não tem uma máquina tão profissional assim e precisa lutar com a distribuição de memória entre os programas, seu caso é de ATM mesmo. Ele exige pouco do OS e muito menos do seu Mac. **M**

## Fique ligado

**OpenType:** formato de fonte que é uma extensão do TrueType comum, mas com suporte para dados PostScript, desenvolvido conjuntamente pela Adobe e Microsoft com o propósito de simplificar o uso e instalação de fontes, sejam elas Tipo 1 ou TT. Entre os principais objetivos desta parceria estão amplo suporte para multiplataforma e para caracteres internacionais, e redução do tamanho dos arquivos para tornar a distribuição de fontes mais eficientes. Ainda não é muito usado.



Crede! Quanta memória!